

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO
TIP - TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.**

Exmo. Conselho de Administração do
TIP- Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório relativo à execução orçamental do primeiro trimestre de 2016, do "TIP-Transportes Intermodais do Porto, A.C.E." (TIP ou Agrupamento), o qual sintetiza e aprecia a mencionada execução, tomando por base a informação contabilística e financeira disponível a 31 de março de 2016 e o Relatório de Informação de Gestão Financeira reportado a abril de 2016, elaborado pelo Conselho de Administração.

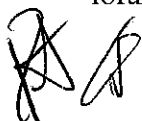
1. Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo a análise do cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2016 e, bem assim, a evolução dos resultados e do património do Agrupamento no período de três meses findo em 31 de março de 2016.

Deste modo, procedemos à validação da informação mencionada nos mapas de execução orçamental reportados a 31 de março de 2016, verificando a sua concordância com a informação contabilística.

Procedemos por amostragem à validação da documentação de suporte dos respetivos registos dos rendimentos e dos gastos e analisámos a correção da elaboração do Balanço e da Demonstração de Resultados reportados a 31 de março de 2016.

Os valores apresentados relativos ao Orçamento, originalmente preparados numa base anual, foram, para efeitos de análise, convertidos em duodécimos.



2. Gastos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de gastos a 31 de março de 2016:

	março 2016	orçamento mar/16	diferença	grau de execução março
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Custo das Mercadorias Vendidas	49 €	a)	49 €	
Fornecimentos e Serviços externos	742 695 €	871 590 €	- 128 895 €	85,21%
Gastos com o Pessoal	159 666 €	142 825 €	16 841 €	111,79%
Gastos com Depreciações e Amortizações	132 096 €	111 085 €	21 011 €	118,91%
Outros Gastos e Perdas	- €	1 577 €	- 1 577 €	0,00%
Gastos e Perdas de Financiamento	53 749 €	51 038 €	2 711 €	105,31%
Total de Gastos	1 088 255 €	1 178 115 €	- 89 860 €	92,37%

a) Apuramento não efetuado a março

Como se pode verificar pela análise dos dados apresentados, o grau de execução global dos gastos regista um cumprimento de 92,37%, ou seja, inferior em 7,63% em relação ao orçamentado, não sendo considerado o efeito do apuramento do custo das mercadorias vendidas.

Expurgando a situação mencionada no parágrafo anterior, a maior contribuição para a diferença orçamental regista-se na principal rubrica de gastos - Fornecimentos e Serviços Externos, nomeadamente na redução dos gastos incorridos com conservação e reparação e também na redução generalizada de outros gastos da rubrica, variações que se podem observar abaixo:

	março 2016	orçamento mar/16	diferença	grau de execução março
Subrubricas de Fornecimentos e Serviços Externos	(A)	(B)	(A)-(B)	
Conservação e Reparação	138 988 €	222 045 €	- 83 057 €	62,59%
Outros	24 525 €	62 128 €	- 37 603 €	39,47%

Ainda no que diz respeito aos gastos referimos o desvio positivo que se regista nos gastos com pessoal devido a reposições de salários e, de igual sentido o desvio nos gastos com depreciações devido aos primeiros reconhecimentos de investimentos realizados no exercício anterior.

3. Rendimentos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de rendimentos a 31 de março de 2016:

	março 2016	orçamento mar/16	diferença	grau de execução março
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Vendas	291 075 €	275 029 €	16 046 €	105,83%
Prestações de Serviços	1 152 517 €	1 147 882 €	4 635 €	100,40%
Outros Rendimentos e Ganhos	9 050 €	200 215 €	- 191 165 €	4,52%
Juros e Rendimentos similares	- €	- €	- €	
Total de Rendimentos	1 452 642 €	1 623 126 €	- 170 484 €	89,50%

Como se observa no quadro acima o grau de execução, em termos de rendimentos, encontra-se aquém dos valores orçamentados, atingindo, no final de março, uma taxa de execução de 89,50%, ou seja, inferior em 10,50%, em relação ao orçamento. A principal justificação para o desvio, em valor, encontra-se nos outros rendimentos e ganhos relacionados com o desconhecimento de notas de crédito emitidas pelas MVA's e não pagas e da receita a repartir de títulos expirados que não será repartida.

O valor orçamentado acima descrito diz respeito ao valor anual previsto para 2016, não tendo sido considerado, para efeito de análise, o duodécimo desse valor pelo Agrupamento.

Em termos de Prestações de Serviços o valor encontra-se em linha com o Orçamentado.

4. Resultados

Em termos de resultados a evolução do Agrupamento em relação ao orçamentado é a que se segue:

	março 2016	Orçamento mar/16	Diferença	Grau de Execução março
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Rendimentos e Ganhos	1 452 769 €	1 623 126 €	- 170 357 €	90%
Gastos e Perdas	976 448 €	1 015 992 €	- 39 544 €	96%
EBITDA	476 321 €	607 134 €	- 130 813 €	78%
Gastos com depreciações	132 096 €	111 085 €	21 011 €	119%
EBIT	344 225 €	496 049 €	- 151 824 €	69%
Resultados Financeiros	- 53 748 €	- 51 038 €	- 2 710 €	105%
Resultado Antes de Impostos	290 477 €	445 011 €	- 154 534 €	65%
Imposto sobre o Rendimento	- €	- €	- €	
Resultado Líquido do Período	290 477 €	445 011 €	- 154 534 €	65%

5. Investimentos

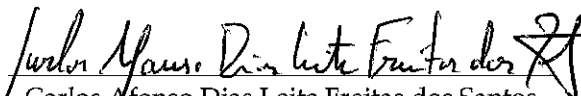
O Agrupamento, no primeiro trimestre de 2016, apenas procedeu à aquisição de equipamento diverso de apoio operacional, não tendo ainda procedido aos principais investimentos previstos no orçamento. Como tal, o grau de execução do orçamento para investimentos é próximo de zero, como se constata no quadro abaixo.

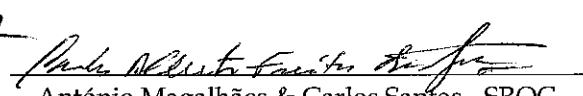
	março 2016	orçamento mar/16	diferença	grau de execução março
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Upgrade de MVAs	3 542 €	1 448 596 €	- 1 445 054 €	0,24%
PCGBi	- €	95 809 €	- 95 809 €	0,00%
Diversos	8 160 €	4 000 €	4 160 €	204,00%
Total de Investimentos	11 702 €	1 548 405 €	- 1 536 703 €	0,76%

6. Fluxos de Tesouraria

Relativamente aos Fluxos de Tesouraria, da análise efetuada aos valores constantes na contabilidade do TIP, regista-se um ligeiro crescimento do valor dos meios financeiros disponíveis no final do primeiro trimestre, após a conclusão dos movimentos de recebimento de intermodalidade e subsequente distribuição aos Operadores.

Porto, 31 de agosto de 2016


 Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos
 R.O.C. n.º.1314 – ROC Executor
 Registo na CMVM n.º.20160924


 António Magalhães & Carlos Santos - SROC
 representada pelo Sócio-Administrador
 Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. n.º.177
 Registo na CMVM n.º.20160037